



Instituto Politécnico, Nova Friburgo
August 30th - September 3rd, 2004

Paper CRE04-GE03

Troca de Informações Eletrônicas para o Setor Moveleiro

Carlos Alberto Costa¹, Enor José Tonolli Jr.²

Anderson Gobbi Baticini³, Bernardo A. Michel dos Santos⁴, Germana F. Rechden⁵

Departamento de Engenharia Mecânica, DEMC, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, CCET,
Universidade de Caxias do Sul, UCS

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130, bairro Petrópolis, CEP 95070-560, Caxias do Sul, RS, Brasil
¹cacosta@ucs.br, ²tonolli@terra.com.br, ³agbaticini@ucs.br, ⁴bamsanto@ucs.br, ⁵gfrechde@ucs.br

RESUMO

Palavras – chaves: troca de informações eletrônicas, indústria moveleira, padrão internacional

No contexto mundial atual as empresas moveleiras, na sua maioria de pequeno e médio porte, são as que mais empregam mão-de-obra. Observa-se, porém, que para manter a competitividade neste setor torna-se necessário, cada vez mais, a adoção de mecanismos que permitam uma rápida e ágil troca de informações dentro desta cadeia produtiva.

Uma das iniciativas neste sentido, tem vindo do grupo apoiado pela ISO, o FunStep, através do projeto SMART-fm [1]. Neste projeto estão sendo feitos estudos para o setor moveleiro, na área de troca de informações eletrônicas, padrões e modelos de dados envolvidos no ciclo de vida do produto, ontologia do produto, além de um dicionário padrão mundial para móveis.

A UCS é uma das parceiras deste projeto, através do grupo de pesquisa MISDP, devido ao grande potencial moveleiro da região em que está inserida. Grande parte das empresas desta região percebem que, com a globalização cada vez maior do mercado, é necessário estarem melhor preparadas em termos de flexibilidade, agilidade e parcerias, para atenderem novos mercados consumidores, tanto nacional quanto internacionalmente.

O objetivo do trabalho realizado pela universidade é aplicar os conceitos estudados e padronizados, dentro do projeto SMART-fm, nas empresas da região. Neste sentido, foi realizada uma parceria com uma empresa da região de Caxias do Sul, especificamente móveis para escritório, a qual permite uma visualização real dos sistemas de troca de informação utilizados atualmente, bem como uma possível aplicação de um padrão internacional da estrutura de produto.

Inicialmente o trabalho realizado foi o levantamento de informações relacionadas aos produtos produzidos pela empresa. Com tais informações busca-se, através de um padrão mundial para representação e troca de dados, o SMART-fm/AP236, modelar um produto, como por cadeiras de escritório. Este padrão apresenta-se em forma de classes, categorias, especificações e relacionamentos.

Atualmente a empresa dispõe seus produtos em linhas, dividindo-os em categorias segundo um padrão de classes sociais, A, B e C. As tendências identificadas com as pesquisas mostram que, para um catálogo eletrônico, os produtos devem ser dispostos

segundo suas características, no caso categorias e classes de produtos as quais pertencem. As modelagens estão sendo feitas seguindo estas tendências, onde se tem como uma classe de produtos “cadeira” a qual possui suas categorias específicas como “assento”, “encosto”, “braços”, “cor”, etc. Para cada categoria existem especificações, as quais diferenciam nitidamente cada produto, no caso a especificação da categoria “cor”, pode ser “azul”, “vermelho”, “amarelo”, dependendo do produto.

Com a finalização da etapa de padronização, pretende-se criar uma interface eletrônica para a comercialização de produtos via web (figura 1).

No momento as atividades estão focadas para o estudo do tutorial, baseado no protocolo de aplicações AP236 do SMART-fm dentro da ISO, o qual visa um padrão para os dados da estrutura do produto, visando a criação de um catálogo eletrônico. Com o entendimento da estrutura dos dados do produto, pretende-se um maior controle do ciclo de vida do mesmo, o que permitiria uma eficácia maior em relação à implementação dos catálogos eletrônicos, bem como o entendimento comum para todos os usuários da cadeia moveleira, empresa, fornecedores, clientes/flanqueados.

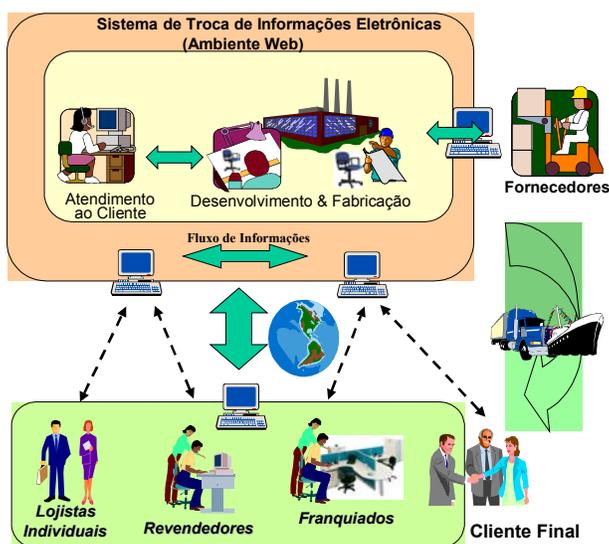


Figura 1 – Sistema de troca de informações eletrônicas

REFERÊNCIAS

- [1] Fun Step (*Standard for the Exchange of Furniture Product Data*) <http://www.funstep.org>, acessos periódicos.